

REAÇÕES FISIOLÓGICAS E GANHO DE PESO DE OVINOS DESLANADOS MANTIDOS SOB SERINGAL DURANTE O VERÃO DO TRÓPICO ÚMIDO

João Avelar Magalhães, Newton de Lucena Costa, Ricardo Gomes de Araújo Pereira, Cláudio Ramalho Townsend, Aluizio Ciriaco Tavares

INTRODUÇÃO

O sistema agrosilvopastoril consiste na combinação de árvores madeiras ou frutíferas com animais, com ou sem a presença de cultivos. A região Amazônica possui grande potencial para o desenvolvimento de consórcios agrosilvopastoris, em função das grandes áreas plantadas com culturas perenes e a necessidade de recuperação de pastagens degradadas com sistemas agroflorestais. Nestes, as árvores, além dos benefícios ecológicos, proporcionam ambiente favorável aos animais, podendo melhorar a produtividade pecuária. Os objetivos deste estudo foram avaliar os parâmetros fisiológicos (temperatura retal-TR, batimentos cardíacos-BC e ritmo respiratório-RR), determinar o índice de tolerância ao calor e a performance produtiva ovinos deslanados (Morada Nova x Santa Inês) mantidos sob seringal.

METODOLOGIA

O trabalho foi conduzido no campo experimental da EMBRAPA/CPAF Rondônia, em Porto Velho. Foram utilizadas 24 ovelhas deslanadas, com idade entre 12 e 24 meses e peso médio inicial de 28,42 kg. Os animais foram mantidos durante o dia em piquetes, de aproximadamente 1,5 ha, na lotação de 5,3 ovinos/ha. A noite permaneceram em aprisco onde receberam capim-elefante picado (*Pennisetum purpureum*), tendo a disposição sal mineral. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com três tratamentos: T1- ovelhas mantidas ao sol em pastagem de *Andropogon gayanus* cv. Planaltina; T2- ovelhas mantidas sob 30% de sombreamento de seringueira (*Hevea brasiliensis*) e pastagem composta por 40% de pueraria (*Pueraria phaseoloides*) 60% de gramíneas (predominando as espécies: *Imperata brasiliensis* e *Brachiaria brizantha*); T3- ovelhas mantidas sob 45% de sombreamento de seringueira e pastagem composta por 80% de pueraria e 20% de gramíneas (predominando as espécies: *I. brasiliensis* e *B. Brizantha*); e oito repetições, onde cada animal representou uma repetição. As pesagens foram realizadas mensalmente e as amostragens de pastagens no início e final da época seca (junho a setembro) e início e final da época chuvosa (outubro a maio). Os parâmetros fisiológicos foram coletados a cada 15 dias, por volta das 15:00 h. A temperatura retal foi medida através do termômetro clínico mantido no animal por 2 minutos; os batimentos cardíacos e o ritmo respiratório foram medidos por auscultação, com auxílio de estetoscópio, do lado esquerdo do tórax. O índice de tolerância ao calor (Índice de Benezra = $TR/38,33 + RR/23$) foi estimado utilizando-se os animais do T1.

RESULTADOS OBTIDOS

Parâmetros fisiológicos: A análise de variância revelou diferenças significativas ($P < 0,05$) entre os tratamentos, sendo os BC (107,80 n°/min) e RR (70,10 n°/min) dos animais do T1 superiores aos dos T2 (101,68 e 64,08 n°/min) e T3 (98,10 e 62,08 n°/min), respectivamente. Os animais dos T1 e T3 apresentaram TR (39,83 e 39,81 $^{\circ}C$) semelhantes entre si e superiores aos do T2 (39,61 $^{\circ}C$). O índice de Benezra obtido nos animais do T1 (4,07) demonstram que os ovinos deslanados foram tolerantes às condições climáticas do verão do Trópico Úmido.

Desempenho produtivo: Durante o período experimental, o T3 apresentou resultados significativamente superiores para as variáveis estudadas (79,44 g/an/dia; 421,06 g/ha/dia e 37,86 kg/ha/período) em relação aos demais tratamentos. Provavelmente, esta resposta foi consequência da maior disponibilidade da leguminosa na pastagem (80%), a qual refletiu positivamente na qualidade da forragem em oferta. A disponibilidade inicial de forragem não apresentou diferenças significativas ($P > 0,05$) entre tratamentos. Os maiores rendimentos de matéria seca foram verificados no T1 (3.172 kg/ha), o qual foi significativamente ($P < 0,05$) superior aos observados no T2 (1.589 kg/ha) e T3 (2.190 kg/ha). Estes resultados demonstram a boa tolerância da pueraria ao sombreamento

CONCLUSÕES

- 1 - Os resultados demonstram que os ovinos deslanados foram tolerantes as condições climáticas do verão do Trópico Úmido e que o sombreamento propiciado pela seringueira amenizou acentuadamente os efeitos depressivos do estresse térmico.
- 2 - Os ovinos deslanados apresentam-se como uma alternativa viável para produção de carne em sistemas agroflorestais.

Pesquisadores da EMBRAPA/CPAF, RONDÔNIA

Br. 364 km 5,5 . Caixa Postal 406 , Porto Velho - RO